

# Democratas quer punição para fraudes no Esporte



### Entenda o caso

O policial militar João Dias Ferreira comanda duas associações que tiveram convênios com o Ministério do Esporte, considerados fraudulentos. Ele denunciou que o ministro Orlando Silva cobra propina de contratos com a pasta. O motorista Célio Santos Pereira trabalha com o policial e disse à revista Veja que o ministro teria recebido dinheiro em caixas de papelão na garagem do prédio onde funciona a pasta. O ministro nega as acusações e promete processar os dois acusadores.

O Democratas vai acompanhar e exigir a investigação de todas denúncias envolvendo o Ministério do Esporte. Nessa quarta-feira (19), o partido articulou e conseguiu aprovar, na Câmara dos Deputados, convite para que o policial militar João Dias Ferreira, delator do suposto esquema de corrupção na pasta comandada por Orlando Silva, deponha da Comissão de Fiscalização e Controle da Casa, na próxima quarta-feira (26), às 14h30.

O DEM aprovou ainda convite para que o motorista Célio Pereira Soares compareça à comissão. Célio disse em reportagem da revista Veja que entregava pessoalmente dinheiro do esquema a Orlando Silva na garagem do ministério. “O ministro é enrolado há muito tempo. Ele tem um monte de coisa esquisita desde a época em que trabalhava com o Agnelo no ministério. São várias denúncias contra ele, o tempo todo”, disse o líder do Democratas no Senado, Demóstenes Torres (GO).


O presidente nacional do DEM, José Agripino (RN), garantiu que o partido vai acompanhar todos os passos da investigação e, se preciso, abrir processo criminal contra os envolvidos. “Chega de tanta denúncia e impunidade. Nós vamos tomar providências para que, diante das evidências, haja a elucidação dos fatos e abertura de processo criminal contra os culpados”, disse.


Dias Ferreira revelou detalhes de como funcionava a operação dentro do ministério, e disse que o esquema pode ter desviado mais de R\$ 40 milhões nos últimos oito anos. O dinheiro deveria ser usado para comprar material esportivo e alimentar crianças carentes e pode ter ido para o caixa eleitoral do PC do B.




### Acompanhe o trabalho dos senadores do DEM nas redes sociais:

 [www.youtube.com/lidsenado](http://www.youtube.com/lidsenado)

 [www.facebook.com/liderancadodemocratas.senado](http://www.facebook.com/liderancadodemocratas.senado)

 @senadoresDEM

 [www.flickr.com/liderancadodemocratassenado](http://www.flickr.com/liderancadodemocratassenado)

## Isenção total para combate ao câncer

Quem fizer doações a entidades que prestam assistência aos portadores de câncer poderá abater o valor em até 100% do Imposto de Renda, observado o limite máximo de 10% da renda bruta anual. A iniciativa é do senador Jayme Campos, presidente da Comissão de Assuntos Sociais (CAS), que sugeriu o projeto ter a autoria de todos os senadores membros da CAS.

“O objetivo é captar e canalizar recursos para o setor de saúde e ampliar o acesso da população a ações de prevenção e tratamento do câncer, valorizando as manifestações e organizações sociais relacionadas ao tratamento dessa doença, um problema grave de saúde pública no Brasil”, explicou Jayme. Pela proposta, a doação também poderá ser feita na forma de bens.

Dados da Federação das Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama mostram que surgem 500 mil novos casos de câncer e 12 mil mortes por ano. “Estamos correspondendo às expectativas das entidades para estimular doações e fazer com que os serviços de tratamento do câncer possam liberar-se da excessiva dependência que hoje têm do Poder Público”, ressaltou.



## CCJ quer debater competências do CNJ

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou nessa quarta-feira (19) requerimento do líder do DEM Demóstenes Torres (GO) que convida o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Nelson Jobim e a corregedora nacional de Justiça e ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Eliana Calmon, para discutir a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que torna mais claras as atribuições do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

No final de setembro, Eliana Calmon fez críticas à magistratura brasileira e defendeu maior poder para o CNJ em processos administrativos contra juízes. A PEC, apresentada por Demóstenes, torna explícito que o CNJ tem competência concorrente e não subsidiária, ou seja, pode receber e julgar reclamações contra membros do Judiciário, sem precisar esperar pela manifestação dos tribunais de origem.



Também será convidado para a audiência pública o juiz Paulo Schmidt, vice-presidente da Associação Nacional dos magistrados do Trabalho (Anamatra). A data para realização do debate ainda será anunciada pela secretaria da CCJ.

### Expediente:

Líder dos Democratas no Senado: Demóstenes Torres (GO)  
Edição e Reportagem: Fernanda Domingues / Diagramação: Andreza Figueiredo  
Colaboração: Assessorias de Imprensa dos Senadores / Fotos: Ag. Senado  
Telefone: (61) 3303.4831 / E-mail: imprensa.dem@senado.gov.br  
End.: Senado Federal, Anexo II, Ala Senador Afonso Arinos, gabinete 9. / CEP: 70165-900

## MP do setor industrial

O presidente nacional do Democratas, José Agripino (RN), anunciou nesta semana que o partido vai votar contra os artigos da medida provisória (MP), em tramitação na Câmara, que sorrateiramente irão aumentar ainda mais os impostos para os brasileiros. A ironia é que a elevação das tarifas está presente em uma MP criada originalmente para desonerar a folha de pagamento de quatro setores industriais – têxtil e confecção, móveis, software e calçados.

O governo inseriu na MP a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) sobre as emissões de debêntures – títulos da iniciativa privada – e estendeu a taxa na divisão de lucros da empresa. “Em nome dos empregos, meu partido vai votar contra a MP como está posta, a menos que se retire essa parte a fim de garantir a desoneração da folha de pagamento dos setores que empregam e precisam se manter vivos”, esclareceu o presidente do DEM.



## Juventude debate bandeiras

A Juventude do Democratas promoveu, nesse final de semana, em Brasília, o Seminário Nova Gestão Pública, em parceria com o Instituto Friedrich Naumann para a Liberdade. O objetivo do encontro, segundo o presidente da Juventude Democrata do Distrito Federal, Thiago Fernandes, foi reunir jovens para debater e reforçar as bandeiras do partido.

“Fizemos esse evento para dar formação para a juventude sobre uma nova gestão pública, baseada nas ideias liberais e na constituição de um Estado eficiente e enxuto”, explicou Thiago Fernandes.

Os moderados do seminário foram o professor da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Henrique Sartori; o secretário nacional da Juventude,



Hugo Neto; o presidente da Juventude DEM de Minas Gerais, João Victor Guedes.